

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Abril de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Foram entrevistados 206 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

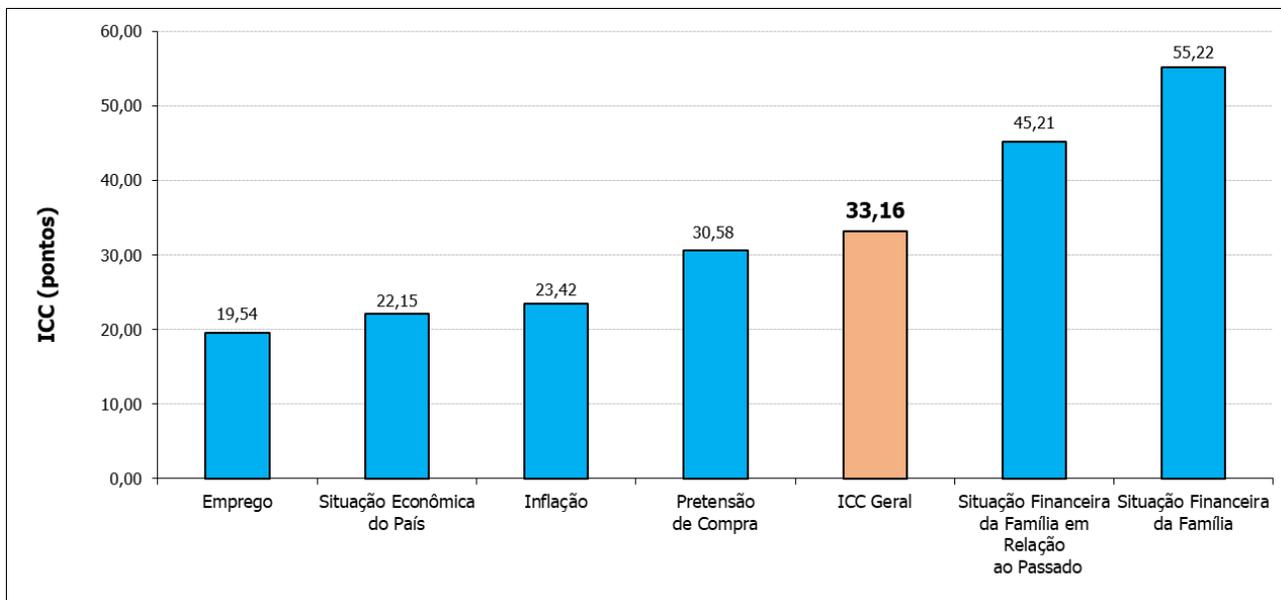
### **As pesquisas foram realizadas por meio de telefone e de ferramenta on-line.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de abril, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 14/04/2021 e 29/04/2021, **subiu** de forma expressiva para **33,16** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 14,29% (TAB. 1) na comparação com o mês de março.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), abril/2021

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>86,41</b>	<b>14,29</b>	<b>-6,83</b>	<b>7,74</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>92,99</b>	<b>41,87</b>	<b>-7,56</b>	<b>7,54</b>
Situação Econômica do País	70,49	40,95	-14,50	10,32
Inflação	72,34	34,29	-2,59	-7,85
Emprego	150,09	50,58	-4,27	23,02
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>97,20</b>	<b>3,25</b>	<b>-6,40</b>	<b>7,91</b>
Situação Financeira da Família	111,01	5,06	-2,96	13,41
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	102,06	-1,10	-9,92	4,88
Pretensão de Compra	54,28	1,53	-14,66	-7,26

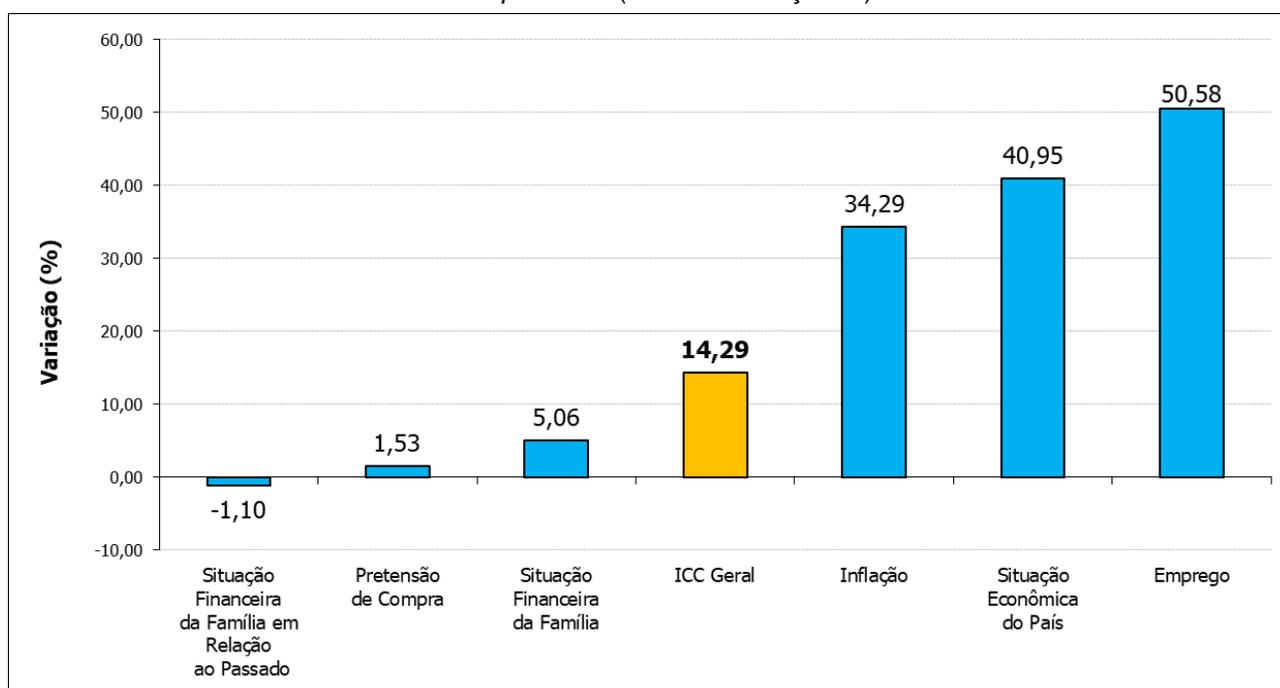
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma expressiva retomada com alta de 41,87% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção dos consumidores sobre todos os itens, principalmente em relação ao *Emprego*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou alta, mais tímida, de 3,25% em comparação com o mês de março, sendo o item *Situação financeira da família* o que apresentou a maior

elevação, 5,06% (GRAF. 2 e TAB. 1). Com essa melhora, o indicador voltou a patamares de junho de 2020 quando estava em 33,15 pontos.

Durante o mês de abril, os índices que monitoram a pandemia do Covid -19 na capital apresentaram uma pequena melhora, o que levou os órgãos públicos a liberarem as atividades ditas não essenciais para funcionamento controlado. Dessa forma, o comércio foi novamente reaberto com restrições, o que pode ter refletido positivamente no ânimo do consumidor.

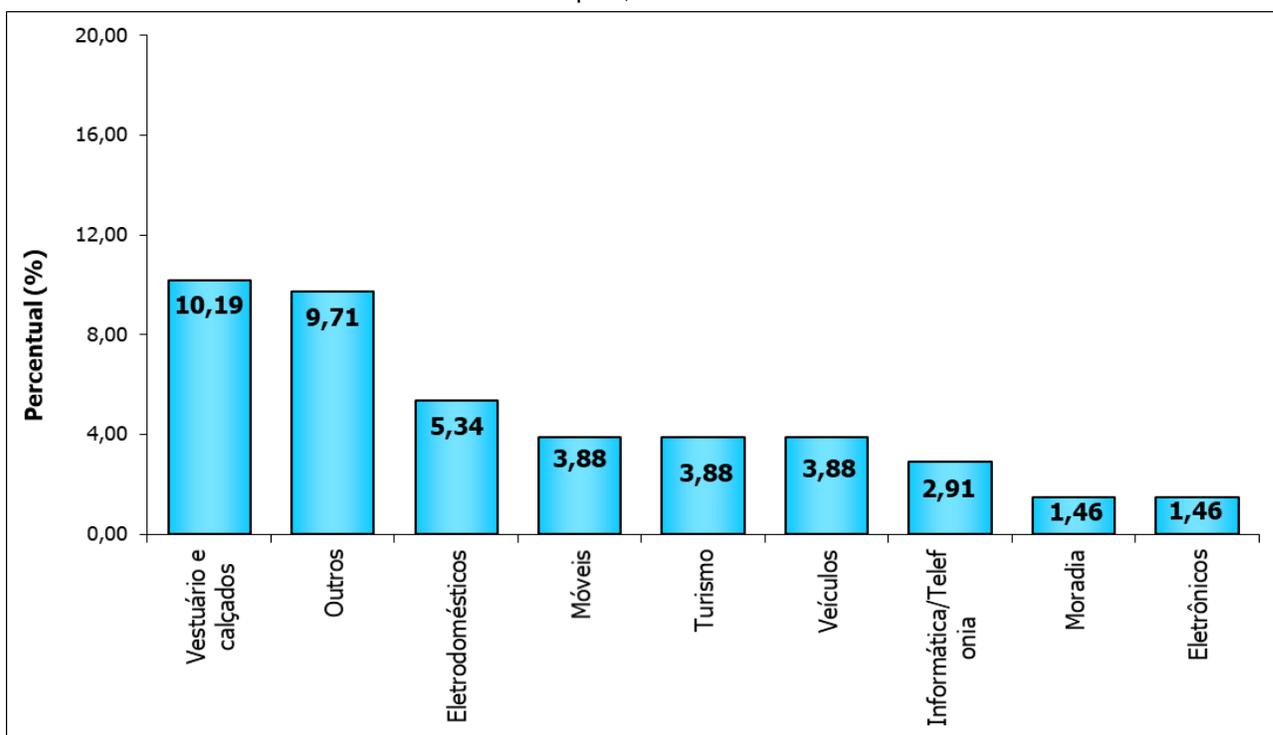
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (abril -21 / março -21)



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

A pretensão de compras registrou uma melhora pouca expressiva em relação ao mês anterior, indicando cautela nas intenções dos consumidores. Os bens e serviços que os consumidores indicaram que pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e calçados (10,19%), Outros (9,71%) e Eletrodomésticos (5,34%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, abril /2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, abril/2021

Mulheres	Homens
39,63% pretendem comprar	46% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Outros = 9,43%	1º) Vestuário e Calçados = 11%
2º) Vestuário e Calçados = 9,43%	2º) Outros = 10%
3º) Eletrodomésticos = 7,55%	3º) Turismo = 6%
4º) Informática/Telefonia = 2,83%	4º) Veículos = 6%
5º) Móveis = 2,83%	5º) Móveis = 5%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.